

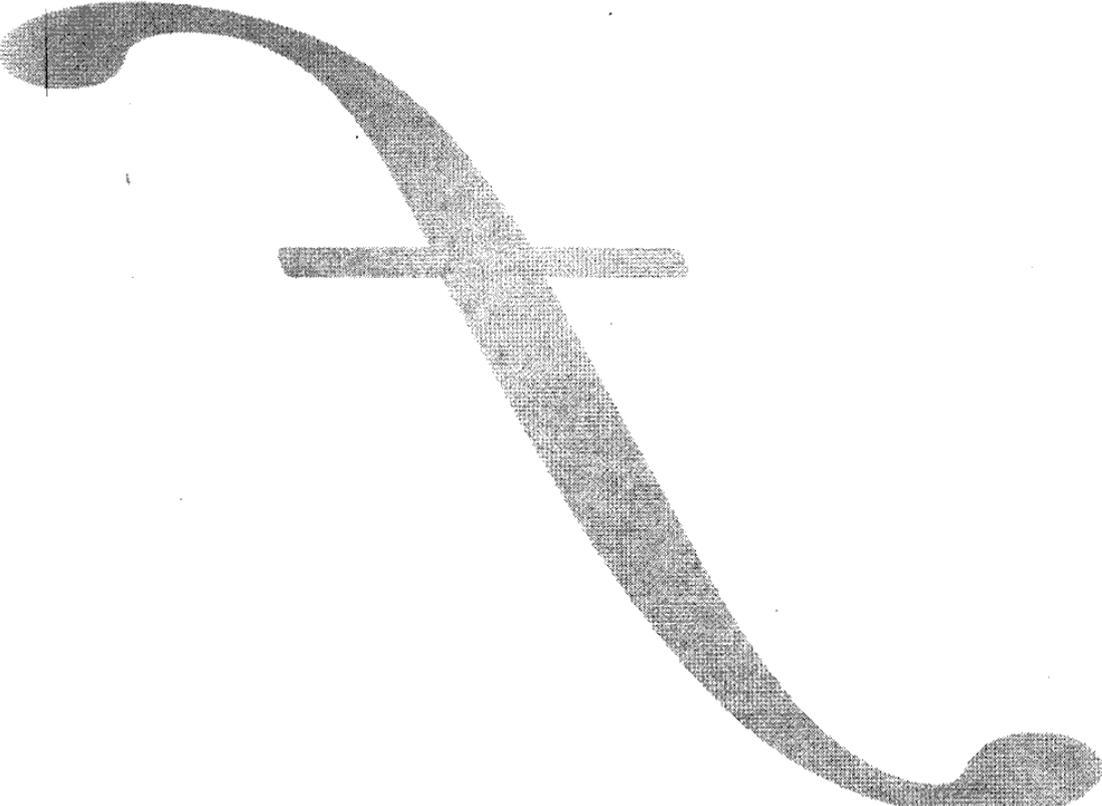
INTRODUÇÃO

Este número da REVISTA INTERFACES deve ser visto, antes de tudo, como um gesto de respeito do Centro de Letras e Artes para com sua própria memória. Com a presente edição marca-se uma transição entre dois tempos da vida na Universidade Federal do Rio de Janeiro: aquele de situações que já vivemos e queremos, por vezes, esquecer e aquele, que muitos de nós vimos construindo a cada dia e insistimos em querer sonhar. O ontem, um amanhã: Interfaces, número 9, enraiza-se parte no passado e parte em um vir a ser.

Publicação institucional do Centro de Letras e Artes e de suas unidades, INTERFACES sofreu com as dificuldades enfrentadas pela própria decania e teve sua edição quase interrompida entre os anos 2002 e 2005. Hoje, sinais de tempos novos e após quase cinco anos entre a seleção de artigos - que visavam celebrar o novo milênio - e a sua publicação, a presente edição pôde ser finalizada graças ao apoio da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB), e acreditamos significar um prenúncio de sua retomada.

Neste número buscamos honrar as responsabilidades administrativas dos editores precedentes e, particularmente, da professora Ermelinda Paz Zanini. Assim, vem a público, integralmente, o último número da revista sob sua responsabilidade editorial. Que o leitor compreenda a defasagem implícita nessa diretriz: em uma cultura de descontinuidades e esquecimentos, deliberadamente, desejou-se que este número da revista espelhasse o compromisso, a persistência e, até mesmo, registrasse as possibilidades históricas - por vezes limitadoras - de ação e reflexão.

Nosso trabalho restringiu-se, apenas, ao pedido de pareceres para a publicação de resenhas, a elaboração da lista de teses e dissertações defendidas nas unidades e ao acompanhamento do processo de editoração.



Mudamos, entretanto, alguns aspectos da publicação. Ou por outra, começamos a preparar uma mudança editorial que se espera firmar nos próximos números, à medida que o perfil da revista vá sendo ajustado para os seus novos papéis. Por enquanto, trabalhamos sobretudo o projeto gráfico, devolvendo à publicação uma imagem editorial mais nítida e forte, o que é fundamental em um veículo de difusão da produção científica e artística de um centro com o nosso perfil.

Nesta ocasião não poderíamos deixar de agradecer a todos que nos auxiliaram a dar continuidade ao projeto de interação e diálogo disciplinar que almeja a REVISTA INTERFACES. Que se vejam agradecidos aqui todos aqueles que demonstraram confiança em nosso trabalho e, particularmente, as professoras Maria Emilia Barcellos e Maria Luiza Távora pelas sugestões e auxílio de toda ordem; André Garcez e Alice Costa pelo constante companheirismo e o providencial encaminhamento de pedido de auxílio à FUJB; Hilda Regina de Senna pela presença solidária e sempre eficiente; Heloísa Barbosa, pela montagem da lista de teses da Faculdade de Letras, em tempos de greve; Cristovão José da Rocha sempre solícito na organização e guarda dos nossos arquivos. Enfim, meus agradecimentos à Márcia Carnaval pela sua atenção e presteza, ao professor Carlos Antonio Kalil Tannus cuja erudição e experiência de vida sempre me foram tão proveitosas academicamente e ao professor Leo Affonso de Moraes Soares pelo apoio irrestrito. Que sejam homenageados neste número, os professores Gerd Bornheim e José Maria Neves, ausências em nossa vida intelectual e para o meio cultural do Rio de Janeiro.

Margareth da Silva Pereira

Coordenadora de integração de pós-graduação do CLA
Editora da Revista Interfaces